



ISBN 978-85-66836-16-5

INDUTORES DE RESISTÊNCIA PARA O CONTROLE DO CANCRO EUROPEU DA MACIEIRA⁴/ RESISTANCE INDUCTORS FOR THE CONTROL OF THE EUROPEAN APPLE CANKER. L. ARAUJO¹; F.A.M.F. PINTO¹. ¹Estação Experimental de São Joaquim, Epagri, 88600-000, São Joaquim, Brasil. E-mail: leonardoaraujo@epagri.sc.gov.br

Atualmente o cancro europeu da macieira (CEM) é considerado a principal preocupação dos fruticultores de maçã no sul do Brasil. A principal estratégia de manejo da doença é a erradicação de ramos e plantas sintomáticas, bem como a proteção dos ferimentos e aberturas naturais com a aplicação de fungicidas. No entanto, existem poucos fungicidas para o controle do CEM e estes possuem eficiência inferior a 80%, assim o desenvolvimento de medidas alternativas de manejo do CEM são de fundamental importância. Desta forma, o objetivo do presente estudo foi verificar o efeito de potenciais indutores de resistência para o controle do CEM a nível de campo. O experimento foi realizado em um pomar de maçã de 'Gala' enxertada sobre o porta-enxerto Marubakaido com 6 anos de idade. Foram realizados os seguintes tratamentos: 1 = Testemunha (Não foi realizado nenhuma pulverização); 2 = fosetil Al (250g/100L; Aliette[®]); 3 = extrato de algas (400 mL/100L; Micromar-B[®]); 4 = fosfito de potássio (200mL/100L; Fitofos-K Plus[®]); 5 = aminoácido (300mL/100L; Terra-Sorb[®]); 6 = silício1 (200mL/100L; Fertilício[®]); 7 = fosfito de cobre (300mL/100L; Aksine SH[®]); 8 = *Bacillus subtilis* (400mL/100L; Serenade[®]); 9 = silício2 (500mL/100L; Armurox[®]); 10 = acidobenzolar-S-metil (80g/100L; Bion[®]). Os produtos avaliados foram pulverizados mensalmente a partir de março, logo após a colheita. Ramos com sintomas do CEM foram infectados por *Neonectria ditissima* em condições naturais de campo. Na avaliação do CEM foram quantificados o número total de cancrios/planta em abril e maio de 2017. Utilizou-se o delineamento em blocos casualizados, com quatro repetições. No mês de abril nenhum dos produtos testados reduziu significativamente a incidência do CEM em comparação a testemunha. No entanto, em maio foi observado que todos os indutores testados reduziram a incidência do CEM nas plantas, com exceção ao tratamento 8. Curiosamente a pulverização de *B. subtilis* aumentou a incidência do CEM em plantas comparado a testemunha. Em suma, o uso de indutores parece se constituir como uma potencial ferramenta para o controle do CEM.

Palavras chave: *Cylindrocarpon heteronema*; *Neonectria ditissima*; *Malus domestica*.